

## CENÁRIO EXTERNO

### ATIVIDADE

- **Pedidos de bens duráveis dos Estados Unidos (nov/24):** Em novembro, os pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos apresentaram uma queda de -1.1%, após terem registrado uma alta de +0.8% em outubro. No entanto, o envio de bens duráveis (excluindo defesa e aeronaves) subiu +0.47% em outubro. Além disso, o núcleo dos pedidos de bens duráveis subiu +0.7% no mesmo período, após uma queda de -0.1% em outubro.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +219 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.910 mil, abaixo das expectativas.

### INFLAÇÃO :

- **Inflação ao consumidor de Tóquio (dez/24):** Em dezembro, o índice apresentou uma alta de +0.64% na medida mensal. Além disso, o núcleo de inflação, que exclui alimentos não processados e energia, teve alta de +0.19%, na mesma métrica.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA

### ATIVIDADE:

- Índice NBS PMI de serviços e manufaturas da China, referente a dez/24, divulgado pelo *National Bureau of Statistics of China* (segunda-feira).
- Índice Caixin PMI de manufaturas da China, referente a dez/24, pela *Markit Economics* (segunda-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Taxa de desemprego da Alemanha, referente a dez/24, pelo *Destatis* (sexta-feira).
- Índice ISM de manufaturas dos Estados Unidos, referente a dez/24, pelo *Institute for Supply Management* (sexta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, foram divulgados dados do mercado de trabalho referentes ao mês de novembro, que continuam demonstrando resiliência. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) informou que a taxa de desemprego manteve-se estável em 6,4% na métrica dessazonalizada. Além disso, foi registrada a criação líquida de 119 mil novas vagas de trabalho formal, ajustadas pela sazonalidade. Apesar dessa divulgação demonstrar uma leve desaceleração em relação aos últimos meses, ainda estamos em patamares elevados de emprego.

A semana também contou com a divulgação do IPCA-15 de dez/24, que registrou alta de +0,34% na comparação mensal. O resultado ficou abaixo das expectativas do mercado, muito influenciado por itens voláteis, especialmente passagens aéreas. Os núcleos vieram acima do esperado, com uma surpresa altista na inflação subjacente de serviços e nos bens industriais. Diante disso, mais uma vez, temos uma divulgação compatível com nossa projeção de inflação rodando acima de 5% em 2025.

## ATIVIDADE

- **CAGED (nov/24):** No mês de novembro, foram criados 119 mil empregos formais ajustados pela sazonalidade. Ao analisar os setores, observa-se que o destaque foi o setor industrial, que registrou uma criação líquida de 31 mil vagas na métrica dessazonalizada e vem apresentando aceleração. Além disso, entre os cinco grandes setores, o único que não criou vagas foi o de construção, que apresentou uma redução de 2 mil postos de trabalho. É importante destacar que, apesar da desaceleração na criação de vagas formais, a geração de empregos permanece forte.
- **PNAD (nov/24):** O IBGE divulgou que a taxa de desemprego caiu para 6,1%, o menor nível da série histórica. A análise das métricas salariais mostra que a renda média efetiva dos trabalhadores continua em alta, com um aumento real de +4,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Apesar da tendência de crescimento na ocupação, observa-se uma estabilização na criação de empregos formais no setor privado com carteira, o que pode indicar que a economia está se aproximando do limite da oferta de mão de obra.

## INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (dez/24):** O IPCA-15 de dez/24 registrou alta de +0,34% na comparação mensal, resultado abaixo das expectativas do mercado. Essa surpresa baixista foi fortemente influenciada pelo item passagem aérea. Os núcleos apresentaram resultado acima do esperado, com os serviços subjacentes surpreendendo positivamente e alcançando uma variação de 7% na média móvel trimestral. A alimentação fora do domicílio começou a sentir os efeitos da alta nos preços das carnes, o que pressionou a inflação subjacente para cima. Os bens industriais, por sua vez, também vieram acima do esperado, em linha com a depreciação do câmbio. Dessa forma, houve uma piora qualitativa na divulgação, e acreditamos ser necessário adotar juros ainda mais restritivos para que a inflação convirja para a meta.

## SETOR EXTERNO

- **BP (nov/24):** O Balanço de Pagamentos referente ao mês de nov/24 registrou um déficit menor que o esperado nas transações correntes, com uma saída de US\$ 3,1 bilhões. A balança comercial, por sua vez, apresentou uma entrada de US\$ 6 bilhões, valor inferior ao do ano anterior, refletindo uma atividade econômica mais aquecida, que resultou em um aumento das importações. Por outro lado, houve uma surpresa positiva nos investimentos diretos no país, com uma entrada de US\$ 7 bilhões.

## **DIVULGAÇÕES DA SEMANA:**

### FISCAL

- Estatísticas Fiscais do Setor Público, referente a nov/24, pelo BCB (segunda-feira).